



"Fantástica esta iniciativa do Informativo da Escola Diaconal Santo Estevão. Parabéns! Que sirva para unir todos os candidatos e diáconos da Arquidiocese Militar do Brasil. Quem não se comunica se trombica.

O diaconato permanente é um dom de Deus à Igreja de Jesus. É um dom maior ainda concedido pelo bom Deus ao Ordinariado Militar do Brasil. Temos muitos militares "de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria" que poderão ser encarregados, como consagrados, juntamente com os presbíteros e os bispos, sempre em íntima comunhão com eles, para levarem avante a missão que o Pai confiou ao Filho: a salvação. Oro para que todos levemos a sério este dom de Deus e na entre-ajuda crescamos nesta bela missão herdada do Senhor Jesus. Ele a todos abençoe."

Semana formativa dos candidatos ao diaconato permanente da Arquidiocese Militar do Brasil



Aconteceu entre os dias 11 a 15 de novembro 2013 a Semana Formativa da Escola Diaconal Santo Estevão que contou com a presença de candidatos militares da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros Militar de várias regiões do Brasil. O encontro foi realizado no Mosteiro de São Bento em Brasília-DF. Esse encontro teve por objetivo dar continuidade ao processo de formação ao Diaconato Permanente. Na oportunidade, os candidatos do primeiro ano (Brasília-DF e Rio de Janeiro) receberam o ministério do Leitorato.

SACRAMENTOS



OFICINA

SACRAMENTO DO
BATISMO

Pág 02

MINISTÉRIOS



INSTITUIÇÃO

MINISTÉRIO DO
ACOLITATO

Pág 02

VISITA



ARCEBISPO MILITAR

VISITA DE DOM OSVINO
JOSÉ BOTH

Pág 03

DIACONATO



ENTREVISTA

DIÁCONO MARCELO
SECRETÁRIO DA ESCOLA
DIACONAL

Pág 04

Palestra e oficina do Sacramento do Batismo



Na terça-feira, dia 12/11, as atividades tiveram início às seis horas da manhã com a alvorada. Após o café da manhã os participantes tiveram a primeira palestra formativa com o Pe Costa, que ensinou a respeito do Sacramento do Batismo utilizando como referência a

Carta Encíclica *Lumen Fidei* (A luz da fé) do Papa Francisco. Em uma de suas citações, ensinou que "a data natalícia é comemorada até o momento da morte, mas, a data do batismo deve ser comemorada sempre, pois é o nascimento para a vida eterna. Em outro momento

afirmou que o batizado, após ter sido iluminado (Hb 10,32), se converte em filho da luz (1Ts 5,5), e em luz ele mesmo (Ef 5,8)".

No período da tarde foram oferecidas oficinas sobre o mesmo tema com os Diáconos Marcelo e Batista que ensinaram o "passo a passo" de como celebrar o Batismo.



À noite os candidatos vivenciaram um momento profundo de Adoração ao Santíssimo Sacramento.

Candidatos do Núcleo Diaconal do Rio de Janeiro recebem o ministério do Acolitato

No dia 14 de novembro durante o retiro de formação diaconal os candidatos do segundo ano (oriundos do Núcleo Diaconal do Rio de Janeiro) receberam o ministério do Acolitato.



Palestra Sacramento da Eucaristia



No dia 13 os alunos contaram com a presença de Dom José Francisco, Diretor da Escola Diaconal Santo Estevão (sede Brasília) que ministrou a palestra Sacramento da Eucaristia. Dom José disse que para tirar a fé de uma pessoa da igreja católica, para desmotivá-la, para ferir e colocar em crise a fé de uma pessoa não é preciso muito. O caminho mais prático é a eucaristia mal preparada, mal celebrada. "Maldito o que faz com negligência a obra do senhor" missa é missa não é papagaiada, não é laboratório de molecagens, de irresponsabilidade, de criatividade infantis e inconseqüentes onde se inserem elementos pagãos, músicas inconseqüentes e novidades profanas que chocam, que escandalizam que causam perplexidade. Os alunos mantiveram bem atentos a palestra que tiveram dois momentos pela manhã e tarde e agradeceram a presença do diretor durante o retiro.

Palestra e oficina do Sacramento do Matrimônio



Dando continuidade a semana formativa Pe. Marcelo José em sua palestra Sacramento do Matrimônio disse que a aliança matrimonial, pela qual o homem e a mulher constituem entre si uma comunhão da vida toda, é ordenada por sua índole natural ao bem dos cônjuges e à geração e educação da prole, e foi elevada, entre os batizados, à dignidade de sacramento por Cristo Senhor. No segundo momento foi realizado a parte prática com a oficina de matrimônio orientado pelo Diácono Marcelo.



Candidatos ao Diaconato Permanente recebem visita do Arcebispo Militar do Brasil

Os candidatos ao Diaconato Permanente receberam uma visita especial, durante a semana de formação em Brasília. O Arcebispo Militar do Brasil da Arquidiocese Militar do Brasil, dom Osvino José Bolt, interrompeu os estudos do grupo por alguns instantes para reiterar a alegria pelo trabalho que vem sendo realizado pela Escola Diaconal Santo Estevão (Sede Brasília), inaugurada recentemente.

Segundo os candidatos, ele falou sobre a importância daquela formação e afirmou que o ministério ordenado é marcado pela importância da Palavra, da Liturgia e, acima de tudo, da Caridade, que é o dom maior do serviço diaconal.

São candidatos ao Diaconato Militar Permanente de várias partes do Brasil, que estudam na Escola Diaconal Santo Estevão, da Arquidiocese Militar do Brasil. As aulas são realizadas em Brasília-DF e Rio de Janeiro-RJ. A formação teve início em Março de 2013 e será concluída em 2015. Além da grade curricular, os candidatos devem realizar atividades nas capelanias militares.



No cerimonial da Igreja encontramos os seguintes ofícios dos ministérios de Acólitos e Leitores

Acólitos

27. O acólito, no ministério do altar, tem funções próprias que ele mesmo deve exercer, ainda que estejam presentes outros ministros de ordem superior.

28. Com efeito, o acólito é instituído para ajudar o diácono e ministrar ao sacerdote. O seu serviço, portanto, é cuidar do altar, ajudar o diácono e o sacerdote nas ações litúrgicas, principalmente na celebração da Missa. Também lhe pertence, como ministro extraordinário, distribuir a sagrada comunhão, segundo as normas do direito. Quando for mister, ensinará aqueles que exercem algum ministério nas ações litúrgicas, seja os que levam o livro, a cruz, as velas, o turíbulo, seja os que exercem outras funções semelhantes. Entretanto, nas celebrações a que preside o Bispo, convém escolher acólitos devidamente instruídos para exercerem o seu ministério; e, se forem muitos, distribuirão esses ministérios entre si.

29. Para mais dignamente exercer as funções, deve o acólito participar da sagrada Eucaristia cada dia com mais fervor e piedade, alimentar-se dela e adquirir a respeito dela um conhecimento cada vez mais elevado.

Empenhe-se em penetrar o sentido íntimo e espiritual das ações que realiza, de modo que todos os dias se ofereça inteiramente a Deus e se entregue com sincero amor ao Corpo místico de Cristo, quer dizer, ao povo de Deus, cuidando principalmente dos fracos e dos enfermos.

Leitores

30. O leitor tem, na celebração litúrgica, função própria, que exercerá por si mesmo, ainda que estejam presentes outros ministros de ordem superior.

31. O leitor, que historicamente é o primeiro a aparecer entre os ministros inferiores, e se encontra em todas as Igrejas onde se tem mantido, é instituído para uma função que lhe é própria: ler a Palavra de Deus na assembléia litúrgica. Por isso, na Missa e outras ações sagradas, é ele quem faz as leituras, exceto a do Evangelho; na falta do salmista, recita o salmo entre as leituras; e, na falta do diácono, anuncia as intenções da oração universal.

Terá também a seu cuidado, quando necessário, preparar os fiéis que, nas ações litúrgicas, hão de ler a sagrada Escritura. Nas celebrações presididas pelo Bispo, convém que as leituras sejam feitas por leitores devidamente preparados, e, se são vários, distribuirão entre si as leituras.

32. Lembre-se o leitor da dignidade da Palavra de Deus e da importância do seu ofício, e preste assídua atenção à maneira de dizer e pronunciar, de modo que a Palavra de Deus seja percebida com toda a clareza pelos que nela participam.

Ao anunciar a palavra divina aos outros, ele próprio a deve acolher com docilidade e meditá-la com diligência, para dela dar testemunho com o seu modo de viver.



Entrevista com o Diácono Marcelo, secretário da Escola Diaconal Santo Estevão

A equipe de Comunicação da Escola Diaconal Santo Estevão realizou uma entrevista por e-mail com o Diácono Marcelo, militar da Aeronáutica que iniciou sua caminhada em Barbacena-MG e hoje é diácono Permanente da Arquidiocese Militar do Brasil.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: Como o senhor descobriu sua vocação diaconal?

DIÁCONO MARCELO: Em minha caminhada espiritual, quando ainda trabalhava em Barbacena-MG, ao fazer uma experiência de oração na RCC, tive o privilégio de fazer uma experiência profunda com o Senhor Ressuscitado. Este momento mudou todo o meu viver, pois a partir daí comecei a buscar mais conhecimento na Palavra de Deus, na oração, buscando crescimento espiritual. Fui mergulhando nos anos que se passaram até chegar em um momento que me deparei com a vocação do Diácono Permanente. Aprendi que o diaconato permanente é chamado a ser “Ícone do Cristo Servidor”. O Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar sua vida como resgate por muitos (Mt 20,28). Jesus nos ensinou que quem quiser ser o maior deve ser o servo de todos (cf. Mc 10,42-45) e esteve entre nós como aquele que serve: Eu, porém, estou no meio de vós como aquele que serve! (Lc 22,27). Essa missão tocou meu coração, foi onde comecei meu discernimento vocacional. Ingressei no GMV-BH (Grupo de Maturidade Vocacional de Belo Horizonte), onde nos reuníamos para discernir, estudar e rezar para que o Senhor nos confirmasse o chamado que ouvíamos. Este chamado foi confirmado em meu coração, o que causa muita alegria pessoal e familiar. Assim, então, ingressei, a pedido de Dom Osvino, na Escola Diaconal São Lourenço da Arquidiocese de Mariana, em Mariana-MG. Agradeço ao Senhor por ter me chamado para o diaconato e a cada dia peço a graça de Deus para conduzir-me segunda a vontade dEle. Que eu seja instrumento do Senhor hoje e sempre!

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: Como o senhor analisa o tempo de estágio diaconal?

DIÁCONO MARCELO: Bem, o estágio é feito como Leitor e Acolito, pois depois de ordenado diácono você já inicia os trabalhos diaconais. O ideal seria se realmente tivesse um período de estágio após a ordenação, porém a necessidade de hoje não nos permite este estágio.

Quanto ao período do Leitorato e Acolitato, digo que é um período riquíssimo para crescimento espiritual. No entanto, percebi que as paróquias não estão preparadas para o exercício destes ministérios. Como Leitor, sou responsável para proclamar a Leitura na Missa, mas não o Evangelho. Por vezes, vemos que as equipes de liturgias preparam os leitores sem antes saber se tem Leitor oficial da Igreja, ou nem conhecem este ministério. Para o futuro diácono é muito importante este contato com as leituras, para futuramente ser o proclamador oficial do Santo Evangelho.

Quanto ao Acolitato, este é mais aceito pelos MECE, mas por vezes também não gostam de aceitar os serviços do Acolito, lembrando que o Acolito instituído exerce função superior ao do MECE. Neste sentido, digo aos futuros diáconos para viverem este momento com amor e dedicação, pois são momentos importantíssimos para o futuro diácono.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: Quais as maiores dificuldades encontradas?

DIÁCONO MARCELO: Com certeza a maior dificuldade encontrada foi a necessidade de conciliar as responsabilidades familiares e profissionais com os estudos e a preparação. Muitas vezes ficavam difíceis deixar a família para ir para a escola.

Porém, estas dificuldades foram minoradas com a participação assídua da esposa e filhos, o que tornou fácil superá-las. Portanto, a família tem de estar juntos com o candidato para conseguir lograr êxito na caminhada diaconal.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: Em sua caminhada de formação diaconal, o que mais lhe marcou?

DIÁCONO MARCELO: Bem, esta pergunta me remete ao momento atual em que vivo o diaconato. Assim, olho para trás e considero todos os momentos vividos, difíceis e fáceis, como momentos importantíssimos para a formação. Porém, posso destacar os momentos de formação teológica que foram para mim como que um mergulho no fundo do mar para explorar as grandes riquezas. Estudar a Igreja me fez confirmar a minha fé e descobrir a grandeza de Deus. Marcou-me também os retiros espirituais, principalmente o Retiro do Silêncio feito na Casa de Retiro Nossa Senhora da Alegria, em Mariana-MG. Momento único onde podemos deixar silenciar o mundo para ouvir a voz de Deus. Também ficou como “divisor de águas” o Retiro de Ordenação, conduzido pelo pregador Maurício, conhecido por Tio Maurício, Coordenador da Pastoral de Rua de Belo Horizonte-MG. Tivemos a oportunidade de estar perto do Senhor Jesus como Servidor do próximo com a experiência passada pelo Tio Maurício. Este homem, por decisão, morou três anos e meio na rua com os moradores de rua, aprendendo com eles e levando a Boa Nova. Esta experiência foi para Tio Maurício o curso Superior de Teologia, pois hoje ele é o concecedor profundo da Palavra de Deus, dos documentos da Igreja, bem como vida dos Santos. Tudo aprendido por necessidade de ensinar o morador de rua. Louvado seja Deus por toda formação.

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: O que mais chama a atenção do senhor no Ministério Diaconal?

DIÁCONO MARCELO: Confesso que não me sinto digno de tamanha graça a mim proporcionada com a Ordenação Diaconal. Estar a serviço do Senhor é algo que não encontramos palavras para expressar este sentimento de alegria. Saber que você é um instrumento de Deus nos Casamentos, nos batizados, nas bênçãos, celebrações, etc, nos faz sermos os mais prediletos do Senhor. Só tenho a agradecer ao Senhor por tamanha bênção, obrigado Senhor!

EQUIPE DE COMUNICAÇÃO: O que o senhor diria para um militar que pensa em ser diácono?

DIÁCONO MARCELO: Nesta questão eu prefiro dirigir-me a todos os homens casados que um dia fez uma experiência profunda do Senhor e ouviu o chamado “Vem e segue-me!”, e não somente aos militares. Peço que deixem este chamado cair no fundo do coração e peçam que o Espírito Santo os iluminem para darem a resposta convicita ao Senhor, como assim fez Maria, Nossa Senhora, ao Anjo Gabriel. O Senhor Jesus quer precisar de cada filho de Deus. Precisamos assumir nosso compromisso de sermos Missionários e Evangelizadores, para que o Nome do Senhor Jesus seja propagado e anunciado a todos os corações, militares e civis. Ao entrarem na caminhada, não tenham medo, pois, se o chamado é de Deus, Ele, Senhor do céu e da terra, irá nos proporcionar o necessário para cumprirmos a missão. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

“tive o privilégio de fazer uma experiência profunda com o Senhor Ressuscitado”

TOME NOTA

CALENÁRIO 2014

SEDE: BRASÍLIA (DF)

- 22 de Fevereiro: Aula Magna (Abertura do Ano);
- 05 de Abril: 2ª Aula Presencial;
- 03 de Maio: 3ª Aula Presencial;
- 07 de Junho: 4ª Aula Presencial;
- 05 de Julho: 5ª Aula Presencial;
- 20 de Julho - Reunião do Conselho Diaconal;
- 13 a 16 de agosto - Retiro dos Diáconos/Acolitos;
- 16 de agosto - Ordenação Diaconal;
- 02 de Agosto: 6ª Aula Presencial;
- 06 de Setembro: 7ª Aula Presencial;
- 04 de Outubro: 8ª Aula Presencial;
- 01 de Novembro: 9ª Aula Presencial
- 04 de Outubro: 8ª Aula Presencial;
- 10 a 14 de Novembro: Semana Formativa / Retiro - Ministérios de Leitor (1º ano) e Acolito (2º ano).
- 06 de Dezembro: 10ª Aula Presencial



A Escola de Formação Diaconal Santo Estevão forja os futuros diáconos permanentes para a Arquidiocese Militar do Brasil. Após o término do período propedêutico, o candidato fará o período de formação, seguir-se-á o que esta prescrito na presente Diretriz contida neste site <http://www.edssantoestevao.com>.

Cada candidato deverá se inscrever obrigatoriamente no Curso “Mater Ecclesiae” à distância, como complemento curricular.

O diaconato é um Dom de Deus à Igreja e o Ordinariato Militar, como Igreja Particular peculiar, não pode ignorar esse Dom ou impedir o exercício deste ministério de evangelização em seu meio.

+ DOM OSVINO JOSE BOTH
Arcebispo Militar do Brasil



Comissão Nacional dos
Diáconos

Fique por dentro

<http://www.cnd.org.br/>

FIQUE SABENDO!

ORDENAÇÃO DIACONAL - Acontecerá no dia 16 de agosto na Catedral Rainha da Paz em Brasília-DF a ordenação diaconal dos candidatos do segundo ano oriundos do Núcleo Diaconal do Rio de Janeiro. Todos estão convidados à participarem deste momento bastante significativo da vida desses candidatos.

EXPEDIENTE

ESCOLA DIACONAL SANTO ESTEVÃO é um informativo trimestral da Arquidiocese Militar do Brasil que visa divulgar os trabalhos da Escola Diaconal Santo Estevão, sede (Brasília-DF) do núcleo (Rio de Janeiro) dos trabalhos dos candidatos nas paróquias e capelanias militares.

Arcebispo: Dom Osvino José Both
Diretor da Escola Diaconal: Dom José Francisco Falcão de Barros
Reitor: Pe. Costa
Formadores: Pe. Costa, Pe. Marcelo José, Pe. Jefferson
Secretário: Diácono Marcelo
Financeiro: Frei Ermídio e Diácono Batista
Edição: Raimundo Teles, Joseilton Luz
Diagramação: Joseilton Luz
Fotos: Augusto, Jurandir, Joseilton Luz
Tiragem: 500 exemplares

Envie notícias
para

ESCOLA DIACONAL SANTO ESTEVÃO

ARQUIDIOCESE MILITAR DO BRASIL

E-mail

escoladiaconalsantoestevao@yahoo.com.br

Sua informação é
muito importante!

